

ANTONIO GARCÍA-PABLOS DE MOLINA

**O QUE É
CRIMINOLOGIA ?**

DANILO CYMROT

Tradutor

**THOMSON REUTERS
REVISTA DOS
TRIBUNAIS™**

Diretora Responsável

GISELE TAPAI

Diretora de Operações de Conteúdo

JULIANA MAYUMI ONO

Editores: Elisabeth Bianchi, Flávio Viana Filho, Henderson Fiirst e Ivê A. M. Loureiro Gomes

Coordenação Editorial

JULIANA DE CICCIO BIANCO

Analistas Editoriais: Amanda Queiroz de Oliveira, Andréia Regina Schneider Nunes, Camila Amadi Bonfim Rosa, Érica Akie Hashimoto, Flávia Campos Marcelino Martines, George Silva Melo, Georgia Renata Dias e Ivo Shigueru Tomita

Técnicos de Processos Editoriais: Maria Angélica Leite e Paulo Alexandre Teixeira

Assistente Documental: Samanta Fernandes Silva

Capa: Chrisley Figueiredo

Coordenação Administrativa

RENATA COSTA PALMA E ROSANGELA MARIA DOS SANTOS

Assistente: Karla Capelas

Editoração Eletrônica

Coordenação

ROSELI CAMPOS DE CARVALHO

Equipe de Editoração: Adriana Martins, Carolina do Prado Fatel, Gabriel Bratti Costa, Ladislau Francisco de Lima Neto, Luciana Pereira dos Santos, Luiz Fernando Romeu e Vera Lúcia Cirino

Produção Gráfica

Coordenação

CAIO HENRIQUE ANDRADE

Auxiliar: Rafael da Costa Brito

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

García-Pablos de Molina, Antonio
O que é criminologia? / Antonio García-Pablos de Molina ; tradução
Danilo Cymrot. 1. ed. – São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 2013.

Título original: Qué es la criminología
ISBN 978-85-203-4872-7

1. Criminologia I. García-Pablos de Molina, Antonio. II. Título.

13-07896

CDU-343.9

Índices para catálogo sistemático: 1. Criminologia : Ciências penais 343.9

SUMÁRIO

1.	A CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA: O MUNDO DAS TORGAS NEGRAS DO DIREITO E O DOS AVENTAIS BRANCOS DA CIÊNCIA DIANTE DO PROBLEMA DO CRIME	
1.1	Conceito, objeto, método e funções da Criminologia	15
1.2	A Criminologia como <i>ciência</i>	15
1.3	Relações da Criminologia com outras disciplinas empíricas e normativas.....	16
1.4	A posição institucional da Criminologia: modelos diversos.....	18
1.5	O conceito criminológico de delito	19
1.6	A pessoa do delinquente como objeto da Criminologia	20
1.7	As funções da Criminologia	21
2.	A VÍTIMA DO DELITO: DA NEUTRALIZAÇÃO DA VÍTIMA À ATUAL REDEFINIÇÃO DE SEU PAPEL. SUPERAÇÃO DO TRAUMA CRIMINAL VERSUS CONSOLIDAÇÃO E PERPETUAÇÃO DO STATUS DE VÍTIMA	
2.1	O abandono da vítima e seu atual redescobrimento...	25
2.2	Pioneiros da Vitimologia	27
2.3	Vulnerabilidade da vítima e risco de vitimização: particular referência à vitimização psicológica e suas variáveis.....	28
2.4	Para a redefinição do papel da vítima.....	29

2.5	Especial referência a determinadas tipologias de vítimas.....	33
2.6	O controle social do delito como objeto da Criminologia: controle social formal e informal. Efetividade do controle social. Evolução e tendências do controle social penal.....	50
3.	OS MÉTODOS DA CRIMINOLOGIA: O MÉTODO ESTATÍSTICO E AS PESQUISASSOCIAIS. CRIME E CRIMINALIDADE	
3.1	O método científico: método e escolas criminológicas	55
3.2	Saber empírico e saber normativo: limitações do método empírico.....	56
3.2.1	Método empírico e método experimental	56
3.2.2	Limitações e carências do método empírico....	57
3.3	Métodos e técnicas de investigação: análise das principais técnicas de investigação.....	57
3.4	Particular referência ao método estatístico	60
3.4.1	Em razão de sua natureza	60
3.4.2	Em razão de suas fontes.....	61
3.5	Particular referência às pesquisas sociais: informes de autodenúncia e pesquisas de vitimização	61
3.5.1	Os informes de autodenúncia ou <i>self-reporter survey</i>	61
3.5.2	As pesquisas de vitimização	62
4.	HISTÓRIA DO PENSAMENTO CRIMINOLÓGICO: A CONSOLIDAÇÃO DA CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA. A ESCOLA CARTOGRÁFICA OU ESTATÍSTICA MORAL E A POSTERIOR ANÁLISE DINÂMICA DA CRIMINALIDADE: A CONEXÃO DESTA COM OS PREÇOS	

DE CERTOS PRODUTOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE,
FORMAÇÕES SOCIAIS E CRISE SOCIOECONÔMICA.
OS PIONEIROS DA CRIMINOLOGIA: O POSITIVISMO
CRIMINOLÓGICO

4.1	As origens da Criminologia como ciência.....	65
4.2	A etapa pré-científica.....	66
4.2.1	A Criminologia clássica.....	66
4.2.2	As primeiras orientações de base empírica e seus diversos âmbitos	67
4.2.3	A Estatística Moral: seus pioneiros	68
4.2.4	A etapa científica da Criminologia: o positivismo criminológico (Lombroso, Garófalo e Ferri) ...	70
4.2.5	O positivismo criminológico na Espanha.....	75
4.2.6	A posterior luta de escolas: teorias intermedi- árias e ambientais. A Escola de Lyon. Escolas eccléticas (Escola Sociológica Alemã e Escola da Defesa Social). A teoria psicossocial de G. Tarde	75
4.2.6.1	A Escola de Lyon e as teorias ambien- tais	75
4.2.6.2	Escolas eccléticas: Terza Scuola, Escola Alemã Sociológica e Escola da Defesa Social.....	76
4.2.6.3	O pensamento psicossocial de Tarde	77
5.	A MODERNA CRIMINOLOGIA EMPÍRICA: ORIENTA- ÇÕES DE ASPECTO MARCADAMENTE BIOLÓGICISTA. NASCE-SE DELINQUENTE? É O DELINQUENTE UM SER DISTINTO E RESIDE A CAUSA ÚLTIMA DO COM- PORTAMENTO CRIMINAL EM ALGUMA PATOLOGIA LOCALIZÁVEL EM ALGUM SISTEMA OU SUBSISTEMA DE SEU ORGANISMO? CONTRIBUIÇÕES DA ANTRO-	

POMETRIA, ANTROPOLOGIA, BIOTIPOLOGIA, NEUROFISIOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, BIOQUÍMICA E GENÉTICA

5.1	O problema da explicação do delito: diversas respostas	79
5.2	Teorias e modelos biologicistas: orientações radicais (neolombrosianas) e contribuições moderadas	81
5.3	Contribuições procedentes de diversos âmbitos.....	82
5.3.1	Antropometria	82
5.3.2	Antropologia	83
5.3.3	Biotipologia.....	83
5.3.4	Moderna neurofisiologia	85
5.3.5	Sistema nervoso autônomo	87
5.3.6	Endocrinologia	87
5.3.7	Bioquímica e Sociobiologia	88
5.3.8	Genética criminal (hereditariedade criminal) ...	90
5.4	Fundamentos biológicos da agressividade humana...	92
6.	A CONDUTA CRIMINAL À LUZ DA PSICOLOGIA, PSIQUIATRIA E PSICANÁLISE. APRENDE-SE – E COMO – O COMPORTAMENTO CRIMINAL? DELINQUE O INFRA-TOR COMO CONSEQUÊNCIA DE ALGUM TRANSTORNO OU ANOMALIA MENTAL? CRIME E LOUCURA	
6.1	Psiquiatria Criminal, Psicanálise e Psicologia Criminal: seus respectivos pressupostos, métodos e postulados...	97
6.2	Os modelos psicodinâmicos explicativos do comportamento delitivo. Crítica às teses psicanalíticas	98
6.3	Psiquiatria e psicopatologia: relevância criminológica das principais doenças e transtornos psiquiátricos....	101

6.4	Nosologias psiquiátricas e relevância criminológica das diversas anomalias, alterações, transtornos e doenças psíquicas	102
6.4.1	As oligofrenias (retardo mental).....	103
6.4.2	O <i>delirium</i> e as demências	104
6.4.3	Transtornos relacionados com o consumo e dependência do álcool e drogas.....	105
6.4.4	Esquizofrenia	106
6.4.5	O transtorno delirante ou paranoia	107
6.4.6	Transtornos do estado de ânimo e do humor. Os transtornos bipolares (psicose maníaco-depressiva) e as depressões	109
6.4.7	Transtornos de ansiedade (neurose), somatomorfos, factícios e dissociativos	110
6.4.8	Transtornos sexuais: particular referência às parafilias.....	111
6.4.9	Transtornos no controle dos impulsos	112
6.4.10	As psicopatias ou transtornos da personalidade	113
6.4.11	Doença mental e delito: a periculosidade do doente mental	114
6.5	Principais modelos psicologicistas	115
7.	A CRIMINALIDADE COMO FENÔMENO E PROBLEMA SOCIAL. CONEXÃO DA CRIMINALIDADE COM FATOS, ESTRUTURAS, PROCESSOS E CONFLITOS SOCIAIS. É O CRIME MERO SUBPRODUTO DE SELETIVOS PROCESSOS SOCIAIS DE DEFINIÇÃO E DE CRIMINALIZAÇÃO? TEORIAS CRIMINOLÓGICAS DE BASE SOCIOLÓGICA	
7.1	A dupla origem dos modelos sociológicos explicativos do crime: a Escola de Chicago e a teoria da anomia ...	119

7.2	O delito como fenômeno social: exposição e crítica dos principais modelos e teorias	120
7.2.1	Teorias multifatoriais	120
7.2.2	Escola de Chicago: teoria ecológica	121
7.2.3	Teorias estrutural-funcionalistas ou da anomia...	123
7.2.4	Teorias do conflito	126
7.2.4.1	Teorias do conflito cultural	126
7.2.4.2	Teorias do conflito social	126
7.2.4.3	Teorias conflituais de orientação marxista	127
7.2.5	As teorias subculturais	129
7.2.6	Teorias do processo social (aprendizagem social, controle social e <i>labelling approach</i>)	131
7.2.6.1	Teorias da aprendizagem social (<i>social learning</i>)	132
7.2.6.2	As teorias do controle	134
7.2.6.3	Teorias do etiquetamento (<i>labelling approach</i>)	134
7.3	Modelos integrados	136
7.4	Enfoques criminológicos dinâmicos: carreiras criminais e teorias do curso de vida ou Criminologia do Desenvolvimento	137
7.4.1	Tipologias versus carreiras criminais	138
7.4.2	A denominada Criminologia do Desenvolvimento	139
8.	PODE-SE – E DEVE-SE PREVENIR A CRIMINALIDADE MELHORANDO A DOTAÇÃO, O RENDIMENTO E A EFETIVIDADE DO SISTEMA LEGAL? MAIS POLÍCIA,	

MAIS JUÍZES, MAIS CÁRCERES... SIGNIFICAM, A MÉDIO PRAZO, MENOS DELINQUÊNCIA? PREVENÇÃO PÚBLICA E PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

8.1	Os modelos de prevenção do delito	143
8.1.1	Modelo clássico.....	145
8.1.2	A Escola neoclássica (ou moderno classicismo)	146
8.1.3	A denominada prevenção situacional.....	147
8.2	Análise dos principais programas de prevenção do delito	149
8.2.1	Programas de prevenção sobre determinadas áreas geográficas.....	149
8.2.2	Programas de prevenção do delito mediante o desenho arquitetónico e urbanístico	150
8.2.3	Programas de orientação comunitária	151
8.2.4	Programas de prevenção vitimária	151
8.2.5	Programas de prevenção do delito de inspiração político-social (luta contra a pobreza, igualdade de oportunidades, bem-estar social, qualidade de vida)	152
8.2.6	Programas de prevenção da criminalidade de orientação cognitiva (treinamento e aquisição de habilidades cognitivas).....	152
8.2.7	Programas de evitação da reincidência	152
8.3	Bases de uma moderna política criminal de prevenção do delito	153
8.4	A prevenção do delito no Estado <i>social</i> de Direito. Segurança pública, segurança privada e gestão pessoal da segurança.....	153

9. MODELOS DE RESPOSTA AO PROBLEMA DO DELITO. INTIMIDAÇÃO, REPARAÇÃO À VÍTIMA E REABILITAÇÃO DO INFRATOR.....	157
9.1 A evolução dos sistemas de reação ao delito	157
9.2 O modelo dissuasório clássico.....	158
9.3 O modelo ressocializador	159
9.4 O modelo integrador (conciliação, mediação e reparação).....	162
BIBLIOGRAFIA GERAL DA OBRA.....	169
PUBLICAÇÕES	173
OUTRAS PUBLICAÇÕES.....	173